

Veleiro da ONU chega a Itajaí e equipe alerta público sobre poluição de plásticos no mar

Embarcação atracou neste sábado na Vila da Regata. Ação faz parte da competição Volvo Ocean Race.

Por NSC TV

07/04/2018 21h32 · Atualizado 07/04/2018 21h33



▶ Veleiro chega a Itajaí e alerta moradores e turistas sobre a sustentabilidade

Um veleiro diferente atracou na Vila da Regata, em **Itajaí**, neste sábado (7). A embarcação é das Nações Unidas e a equipe leva às cidades que recebem os esportistas da *Volvo Ocean Race*, regata de volta ao mundo, uma mensagem de sustentabilidade, como mostrou o **NSC Notícias**.

O veleiro das Nações Unidas chegou na madrugada deste sábado depois de 20 dias no mar. A equipe foi recebida com festa pelas pessoas que estavam na Vila da Regata.

Lixo nos mares

Esse barco traz uma forte mensagem de sustentabilidade e é dedicado às questões da saúde dos oceanos. Os velejadores coletam amostras para analisar a quantidade de plástico dissolvido na água. E o que encontram pela frente é preocupante.



Veleiro da ONU chega a Itajaí na madrugada deste sábado (7) (Foto: Reprodução/NSC TV)

"Todo tipo de lixo: balde, escova de dentes, cotonetes, sacos plásticos. Infelizmente, as pessoas têm pouca noção que demora anos e anos a dissolver e estão a poluir o nosso planeta", afirmou o velejador Bernardo Freitas.

"Nessa última perna, a gente só encontrou lixo chegando aqui na América do Sul e até teve problema com o barco, porque a gente bateu num lixo e quebrou uma parte do nosso barco. A gente quase correu o risco de afundar", disse Martine Grael, única velejadora brasileira da competição.

Estandes

A sustentabilidade é trabalhada de várias maneiras na Vila da Regata e em todas as cidades que recebem uma etapa da competição. A proposta é produzir o mínimo de lixo e não usar plástico, um problema encontrado nos oceanos.



📍 Lixo de diversas partes do mundo foi encontrado por velejadores da Volvo Ocean Race (Foto: Reprodução/NSC TV)

Vários estandes na Vila da Regata abordam o tema sustentabilidade e meio ambiente. Em um deles, são expostos resíduos recolhidos em uma praia de São Paulo. Os rótulos estão em várias línguas diferentes. São a prova de que onde quer que o lixo seja jogado, ele se espalha pelo planeta.

"Aqui a gente tem resíduos plásticos de várias regiões do mundo. Da Ásia, do Oriente Médio, da Europa, dos Estados Unidos e da América do Sul", explicou o consultor voluntário da ONU João Malavolta.

Um dos estandes é da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em que o trabalho é para conscientizar as pessoas sobre os problemas causados pelo lixo, principalmente o plástico.

"A gente entende hoje que o plástico é o maior vilão dos oceanos, sendo que de todos os resíduos que a gente encontra, mais de 90% do material é plástico", disse o consultor voluntário.
